



**VOCÊ PAGARIA R\$ 0,25
PARA ACABAR COM A
CRUELDADE COM
OS FRANGOS?**



PROTEÇÃO
ANIMAL MUNDIAL

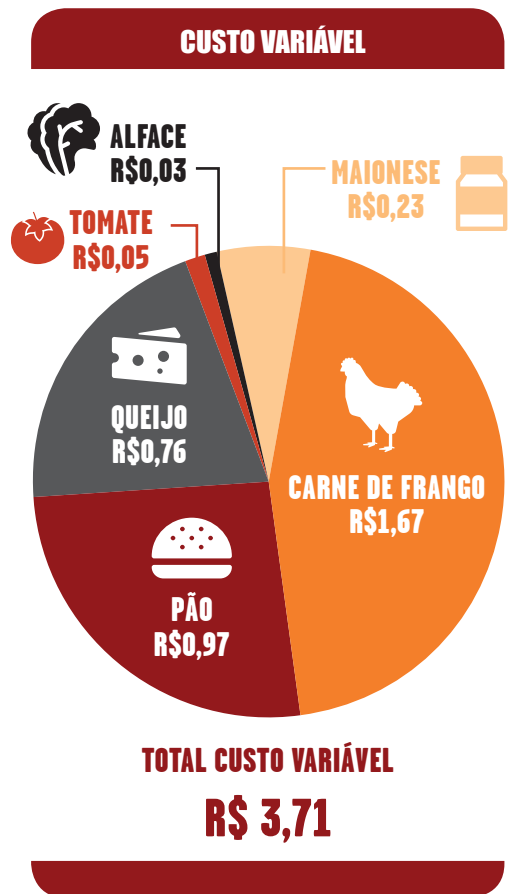
Para saber quanto custaria um lanche de fast food produzido com frangos criados em alto nível de bem-estar, não submetidos as práticas cruéis do sistema de criação industrial intensiva atual, a Proteção Animal Mundial realizou um estudo que avaliou o real preço da carne de frango e sua representatividade no produto final.

A conclusão foi surpreendente: com um acréscimo de aproximadamente R\$ 0,25 por lanche, seria possível evitar o sofrimento de milhões de frangos utilizados anualmente pelas principais lanchonetes brasileiras.

Realizado pela consultoria internacional IHS Markit, o estudo analisou os custos fixos e variáveis de diferentes sanduíches e outros produtos de frango, como os nuggets. Também considerou a margem de lucro das empresas e os impostos embutidos no custo final ao consumidor. Em geral, a carne de frango representa entre 8% e 11% do custo total do produto.

No atual modelo de produção, que é cruel com os frangos, a consultoria chegou ao preço médio de R\$ 20,80 por produto. Caso os frangos utilizados pelas redes de fast food fossem criados com um nível elevado de bem-estar, o preço médio estimado do produto subiria apenas para R\$ 21,05. Um aumento de somente R\$ 0,25, que garantiria uma vida sem crueldade para milhões de frangos consumidos pela indústria de fast food no Brasil.

SÃO APENAS R\$ 0,25!



► **O FRANGO REPRESENTA 45% DO CUSTO VARIÁVEL, O EQUIVALENTE A R\$ 1,67 E 8% DO PREÇO TOTAL DE UM SANDUÍCHE.**

R\$ 0,25!

É o aumento médio do lanche ao se adotar um frango criado sem crueldade. Um aumento de apenas 13,7% sobre o valor médio atual da compra da proteína de frango praticado pelas redes de fast food.

É possível fazer diferente

O estudo da Proteção Animal Mundial **comprova economicamente que animais criados com alto nível de bem-estar não aumentam significativamente o custo do alimento.**

A produção com menos sofrimento é economicamente sustentável e tem potencial de atingir uma grande escala caso a demanda por esse tipo de produto aumente.

A crescente preocupação dos consumidores com o sofrimento vivenciado por animais criados em sistemas industriais intensivos, bem como o surgimento de novos produtos como os hambúrgueres sem proteína animal, tem o poder de fazer as empresas mudarem seu modelo de negócio.

Exija do seu fast food favorito o fim da crueldade com frangos. Afinal, são só R\$ 0,25*!

*Para o cálculo do custo do sanduíche considerou-se todo o aumento no valor do hambúrguer referente ao custo de produção no campo, sem a inclusão de outras etapas que compõem o custo da proteína, como por exemplo transporte e processamento, que não são afetados pelo sistema de produção com alto nível de bem-estar. Se as demais etapas fossem incluídas no cálculo, o valor pago pelo consumidor será ainda menor que R\$0,25.

QUANTO VALE A VIDA DE UM FRANGO?



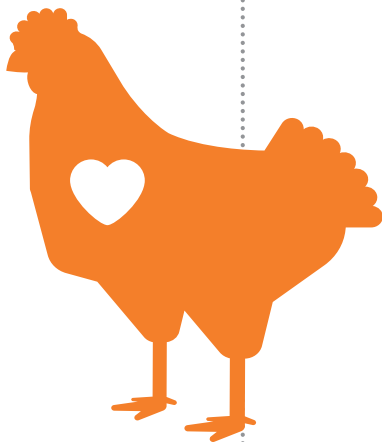
Em julho de 2019, a Proteção Animal Mundial, em conjunto com a Universidade de Wageningen, na Holanda, líder mundial em pesquisa agropecuária, realizou um estudo econômico comparando diferentes sistemas de produção de frango. No Brasil, a análise considerou três sistemas diferentes de criação: o sistema fechado industrial intensivo e sem luz natural, que apesar dos péssimos níveis de bem-estar vem crescendo no país; o sistema convencional, o mais comum nas criações brasileiras; e o sistema com altos índices de bem-estar, como luz natural, mais espaço para os frangos se movimentarem e expressarem seus comportamentos naturais, entre outros.

O custo de produção por quilo da ave viva foi calculado em todos os sistemas, sendo em média R\$ 2,61 para o sistema fechado, R\$ 2,70 para o convencional e R\$ 3,03 para o sistema com os melhores níveis de bem-estar. Ou seja, no Brasil o custo para uma criação sem crueldade com os frangos seria apenas 13,7% mais caro, uma diferença de R\$ 0,38 por quilo de ave viva.

Intitulado "O preço do bem-estar", esse estudo foi a base para a pesquisa da Proteção Animal Mundial com a IHS Markit que estimou que com um acréscimo de **no máximo R\$ 0,25 para o consumidor final, seria possível para as redes de fast food evitarem o sofrimento de milhões de frangos utilizados anualmente em suas refeições.**

O preço do bem-estar

Com apenas R\$ 0,38 por quilo de ave viva seria possível que todos os produtores do Brasil adotassem soluções simples capazes de garantir uma vida sem crueldade para os frangos, entre elas:

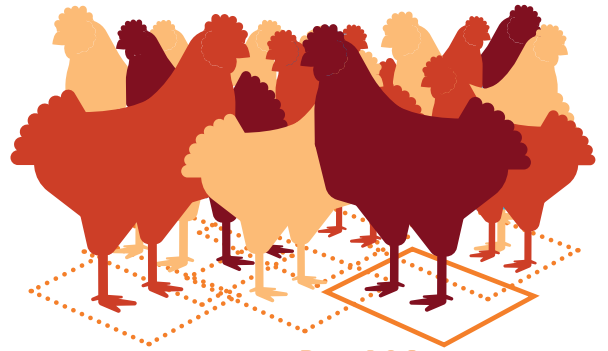


- Poleiros ou plataformas adicionadas a fardos de feno ou um pouco de grãos inteiros na dieta ajudarão os frangos a expressarem seu comportamento natural;
- Cama de boa qualidade e seca para banhos de areia, conforto e saúde das penas e dos pés;
- Seis horas contínuas de escuro por dia, permitindo que as aves tenham um tempo natural de descanso;
- Proporcionar crescimento mais lento às aves, evitando problemas de saúde causados por um crescimento rápido e não saudável;
- Oferecer mais espaço nas granjas, em uma densidade de no máximo 30 kg/m², reduzindo problemas locomotores nas aves.

VOCÊ SABE COMO OS FRANGOS SÃO CRIADOS HOJE?

Anualmente, **60 bilhões de frangos** são criados globalmente para consumo. Em geral, esses animais vivem em condições inaceitáveis, convivendo com a dor e o estresse.

Nas granjas industriais intensivas superlotadas, cada ave vive em um espaço menor do que uma folha de papel A4, sem poder exercer nenhum comportamento natural, como: ciscar, se empoleirar, buscar alimento ou tomar banho de areia para limpar as penas.



Papel A4

REAL

42 dias

IDEAL

52 dias



Em apenas **42 dias**, os frangos atingem seu peso de abate, enquanto o normal seria de cinquenta e dois dias. Isso causa manqueira, dores constantes e sobrecarga no coração e pulmões. Além da genética de crescimento rápido, outra tática usada para as aves crescerem tão rapidamente é o fornecimento de luz artificial constantemente acessa o que não permite longos períodos de descanso, aumentando o nível de estresse e até pânico. A falta de luz natural também diminui os comportamentos desejáveis como ciscar e bicar.



**Isso precisa mudar.
Chega de crueldade com frangos.**

#Chegadecrueldadecomfrangos

Compartilhe e marque sua rede de fast food favorita

Saiba mais em: chegadecrueldade.com/frangos

► www.protecaoanimalmundial.org.br



PROTEÇÃO ANIMAL MUNDIAL